



**WENDELL LUIZ LINHARES
(ORGANIZADOR)**

A EDUCAÇÃO FÍSICA EM FOCO 3

Wendell Luiz Linhares
(Organizador)

A Educação Física em Foco 3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Rafael Sandrini Filho
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.ª Dr.ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E24	A educação física em foco 3 [recurso eletrônico] / Organizador Wendell Luiz Linhares. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (A Educação Física em Foco; v. 3) Formato: PDF. Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia. ISBN 978-85-7247-451-1 DOI 10.22533/at.ed.511190507 1. Educação física – Pesquisa – Brasil. I. Linhares, Wendell Luiz. II. Série. CDD 613.7
Elaborado por Maurício Amormino Júnior CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Com o passar do tempo, a Educação Física tem demonstrado cada vez mais ser uma disciplina, a qual, se caracteriza por uma configuração multifacetada, possibilitando o diálogo, não só com a área do conhecimento biológica, mas também, com a das humanas e sociais. Compreender a importância desta interdisciplinaridade é um grande desafio para o profissional da Educação Física.

A obra “A Educação Física em Foco 2 e 3 ” é um e-book composto por 32 artigos científicos, os quais estão divididos por dois eixos temáticos. No primeiro intitulado “Educação Física Escolar, Formação e Práticas Docentes” é possível encontrar estudos que apresentam aspectos teóricos e empíricos do contexto escolar e como esses influenciam a prática docente. Ainda, é possível verificar relatos de experiências sobre atividades que contribuíram na profissional do indivíduo. No segundo eixo intitulado “Políticas Públicas, Saúde, Esporte e Lazer na Educação Física”, é possível verificar estudos que apresentam desde aspectos biológicos e fisiológicos relacionados ao exercício físico, até os que discutem a proposição e aplicação de políticas públicas voltadas para o esporte e lazer.

O presente e-book reúne autores de diversos locais do Brasil e, por consequência, de várias áreas do conhecimento, os quais abordam assuntos relevantes, com grande contribuição no fomento da discussão dos temas citados anteriormente.

Portanto, é com entusiasmo e expectativa que desejo a todos uma boa leitura.

Wendell Luiz Linhares

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A IMPORTÂNCIA DO MAPEAMENTO DOS EQUIPAMENTOS DE LAZER, EDUCAÇÃO, ESPORTE E CULTURA PARA PESQUISAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA: O CASO DA CIDADE DE AMARGOSA-BA	
Anália de Jesus Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.5111905071	
CAPÍTULO 2	12
AÇÕES PROPOSTAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA A IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA NA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA	
Lilian Raquel Werner Luiz Fernando Reis	
DOI 10.22533/at.ed.5111905072	
CAPÍTULO 3	25
CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E INFLUÊNCIA DA CAPACIDADE AERÓBIA SOBRE O ÍNDICE DE FADIGA EM ATLETAS DE BADMINTON DURANTE PRÉ-TEMPORADA	
Susana Padoin Lilian Keila Barazetti Cassiane Lui	
DOI 10.22533/at.ed.5111905073	
CAPÍTULO 4	36
COMPARAÇÃO DA % DE GORDURA CORPORAL E DO IMC EM UNIVERSITÁRIOS: UM ESTUDO TRANSVERSAL	
Thiago do Nascimento Santana de Almeida Larissa Domingues Batista Stéfani Maria Ribeiro Jonas Alves de Araujo Junior	
DOI 10.22533/at.ed.5111905074	
CAPÍTULO 5	39
DESEMPENHO MOTOR NO TESTE DE VELOCIDADE DE DESLOCAMENTO EM ESTUDANTES DO SEGUNDO ANO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA-BACHARELADO	
Nathalia Gabrielle Dallacort Alberto Saturno Madureira	
DOI 10.22533/at.ed.5111905075	
CAPÍTULO 6	44
EDUCAÇÃO FÍSICA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE: RELAÇÕES HISTÓRICAS	
Luciana Santos Collier Cláudia Teresa Vieira de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.5111905076	
CAPÍTULO 7	60
ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO NO MUNICÍPIO DE CURITIBA: POLÍTICAS PÚBLICAS, SUBSÍDIOS E GESTÃO	
Rafael Gomes Sentone Fernando Renato Cavichioli	
DOI 10.22533/at.ed.5111905077	

CAPÍTULO 8 76

EXPERIÊNCIAS DE VOLUNTARIADO NOS JOGOS PARALÍMPICOS UNIVERSITÁRIOS E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Debora Gambary Freire Batagini
Rubens Venditti Júnior
Suelen Cristina Cordeiro
Taís Pelição
Letícia do Carmo Casagrande Morandim
Rômulo Dantas Alves
Luiz Gustavo Teixeira Fabrício dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.5111905078

CAPÍTULO 9 90

INFLUÊNCIA DA OBESIDADE NA RESPOSTA CARDIORRESPIRATÓRIA, VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA E PRESSÃO ARTERIAL DURANTE O EXERCÍCIO FÍSICO

Pedro Victor Nogueira de Souza
Alexandre Lima de Araújo Ribeiro
Daniele Bueno Godinho Ribeiro
Ricardo Flávio de Araújo Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.5111905079

CAPÍTULO 10 98

INICIAÇÃO E ADERÊNCIA À PRÁTICA DO TREINAMENTO PERSONALIZADO *ONLINE*: FOCO NA ATUAÇÃO DE TREINADORES E CLIENTES

Gustavo Lima Isler
Cássio José Silva Almeida
Afonso Antônio Machado

DOI 10.22533/at.ed.51119050710

CAPÍTULO 11 110

JOVEM DE EXPRESSÃO: QUANDO A OCUPAÇÃO DO ESPAÇO URBANO PROMOVE NOVAS FORMAS DE LINGUAGENS

Claudia Candida de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.51119050711

CAPÍTULO 12 117

MEDIDAS DA PERFORMANCE DECISÓRIA ENTRE GRUPOS DE PERSONALIDADE OPOSTA NO CONTEXTO DE JOVENS TENISTAS

Tatiana Lima Boletini
Cristina Carvalho de Melo
Camila Cristina Fonseca Bicalho
Franco Noce

DOI 10.22533/at.ed.51119050712

CAPÍTULO 13 122

MODULAÇÕES EPIGENÉTICAS, EXERCÍCIO FÍSICO E ENVELHECIMENTO

Otávio Augusto Soares Machado
Renata Gorjão

DOI 10.22533/at.ed.51119050713

CAPÍTULO 14 138

PERCEPÇÕES DE DETERMINANTES BIOCULTURAIS DA ATIVIDADE FÍSICA E ASSOCIAÇÃO COM

CAPÍTULO 15 152

PERFIL DA UTILIZAÇÃO DE SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR EM ADULTOS PRATICANTES DE TREINAMENTO RESISTIDO

Júlio César Chaves Nunes Filho

Robson Salviano De Matos

Matheus Magalhães Mesquita Arruda

Mateus Alves Rodrigues

Thiago Bezerra Lopes

Marília Porto Oliveira Nunes

Elizabeth De Francesco Daher

DOI 10.22533/at.ed.51119050715

CAPÍTULO 16 160

POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS AO ESPORTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO MUNICÍPIO DE LOANDA

Cássio Joaquim Gomes

DOI 10.22533/at.ed.51119050716

CAPÍTULO 17 168

PROJETO TUDO JUNTO E MISTURADO – O NASCIMENTO DA GINÁSTICA PARA TODOS NA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Annelise Link

Paulo Henrique Anselmo Farias

Renata Ramos Goulart

DOI 10.22533/at.ed.51119050717

CAPÍTULO 18 172

REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE POSSÍVEL CONTRIBUIÇÃO DO YOGA NO CONTROLE DE ESTRESSE E ANSIEDADE EM BAILARINOS NA FASE PRÉ- ESPETÁCULO

Laíssa Pierotti Avallone

Silvia Deutsch

Amanda Cristina Faria

DOI 10.22533/at.ed.51119050718

CAPÍTULO 19 189

RISCOS E VULNERABILIDADES SOCIOAMBIENTAIS EM SAÚDE

Arnildo Korb

Maria Sabrina Telch dos Santos

Suellen Fincatto

Saionara Vitória Barimacker

Leila Zanatta

Danielle Bezerra Cabral

Tatiani Todero

Ana Luisa Streck

Sandra Mara Marin

Maria Luiza Bevilaqua Brum

DOI 10.22533/at.ed.51119050719

SOBRE O ORGANIZADOR 199

MEDIDAS DA PERFORMANCE DECISÓRIA ENTRE GRUPOS DE PERSONALIDADE OPOSTA NO CONTEXTO DE JOVENS TENISTAS

Tatiana Lima Boletini

Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG, EEFFTO - Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, departamento-
Ciência do esporte
Belo horizonte- Minas Gerais

Cristina Carvalho de Melo

Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG, EEFFTO - Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, departamento-
Ciência do esporte
Belo horizonte- Minas Gerais

Camila Cristina Fonseca Bicalho

Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG, EEFFTO - Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, departamento-
Ciência do esporte
Belo horizonte- Minas Gerais

Franco Noce

Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG, EEFFTO - Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, departamento-
Ciência do esporte
Belo horizonte- Minas Gerais

RESUMO: O objetivo do trabalho foi identificar diferenças da performance decisória entre grupos de personalidade oposta no contexto de jovens atletas tenistas. Participaram do estudo 24 atletas de tênis, com idade 13 a 18 anos, de ambos os sexos, vinculados a um programa

de treinamento sistemático e disputando torneios oficiais de tênis. Foram realizados teste de personalidade (EPP6 – Eysenck Personality Profile), e foram submetidos ao monitoramento dos processos decisórios (DT – Determination Test ou Teste de Reações Complexas e Múltiplas). Na análise a escala irresponsabilidade, apresentou resultado significativo com as variáveis estímulos omitidos e percentual de corretas do teste de tomada de decisão, mostrando que os atletas irresponsáveis omitem menos e possuem um percentual de acertos maior. Conclui-se que há diferença no desempenho decisório entre os grupos no traço irresponsabilidade, o qual os irresponsáveis omitem menos e possuem um percentual de acertos maior nas tomadas de decisão.

PALAVRAS-CHAVE: performance decisória; traços de personalidade; jovens tenistas.

ABSTRACT: The main of the study was to identify differences in decision making performance among opposing personality groups in the context of young female athletes. Twenty-four tennis athletes, aged 13 to 18 years, of both sexes, enrolled in a systematic training program and playing tennis official tournaments participated in the study. (EPP6 - Eysenck Personality Profile), and were submitted to the monitoring of the decision processes (DT - Test

of Determination or Test of Complex and Multiple Reactions). In the irresponsible scale analysis, it presented a significant result with variable omitted stimuli and percentage of corrections of test of decision making, demonstrating that the irresponsible athletes omit less and present a greater percentage of correct answers. It is concluded that there is no difference in performance between the groups without trace irresponsibility, which the irresponsible omit less and is a percentage of correct answers in the decision making.

KEYWORDS: decision-making performance; personality traits; Young tennis players.

1 | INTRODUÇÃO

O tênis é um esporte considerado altamente competitivo, e, nos últimos tempos, alcançou um desenvolvimento bastante significativo, levando a um aumento da cobrança por melhores resultados e desempenho esportivo de excelência. Neste contexto, pesquisas buscam melhorar o desenvolvimento técnico, tático, e psicológico dos atletas, tanto de forma cognitiva quanto comportamental (JÚNIOR & FERNANDES, 2016; SILVA et al., 2016; VIEIRA et al., 2015).

A tomada de decisão durante uma partida de tênis interfere no desempenho (GARCÍA, 2014; NIELSEN & MCPHERSON, 2001), os quais demonstraram que os jogadores de tênis com um nível mais elevado de especialização desenvolvem um maior número de decisões bem sucedidas execuções mais efetivas, e assim atingem um nível de desempenho mais alto. Para Garganta et al., (2001) e Junior et al., (2013) podem também estar relacionados à capacidade cognitiva do atleta influenciando na capacidade de realizar as decisões, como a percepção, a antecipação e a memória. Nesse sentido, estudos comprovam que em atletas de tênis a tomada de decisão (realização de uma ação como resposta aos problemas encontrados e com a intenção de se atingir uma meta) ou performance decisória apresentam-se como fatores preponderantes para o melhor desempenho do atleta (WILLIAMS et al., 2008; MORENO, & CERVELLÓ, 2007).

Em relação aos fatores internos que influenciam no desempenho desta modalidade, vale destacar a influência da personalidade de cada atleta (ISA, 2013, LOZHKIN, et al., 1997). Em estudo realizado por Keller et al., (2013) e Lopes et al., (2012) foram verificados importantes traços de personalidades em atletas de tênis de mesa, como a agressividade, extroversão e realização. Já em relação aos fatores externos relacionados às condições do jogo, podemos destacar a tomada de decisão dos atletas, o tênis tem como característica o processamento de informação de forma rápida em diferentes situações e sua eficácia se revela na ação consciente e adequação destes novos sinais relevantes durante uma partida (GARCIA, 2014). Assim o processo de formação de preferências, análise e seleção de respostas (BRANDÃO, 2010) poderia ser influenciado por fatores como o perfil de personalidade do atleta.

Uma vez que a personalidade é um norteador das ações e comportamentos do

indivíduo e a tomada de decisão está relacionada à capacidade de resposta à uma situação, o objetivo desse estudo foi identificar diferenças da performance decisória entre grupos de personalidade oposta no contexto de jovens tenistas.

2 | MÉTODO

Participaram do estudo 24 atletas de tênis, com idade entre 13 e 18 anos, de ambos os sexos, vinculados a um programa de treinamento sistemático e que disputassem torneios oficiais de tênis. Para coleta de dados foi utilizado o Mental Training and Test System-MTTS (HACKFORT, KILGALLEN, 2009) com os testes de Reações Complexas e Múltiplas em Ecrã ou também chamado Determination Test (DT) (NEUWIRTH & BENESCH, 2003) e o Eysenck Personality Profiler V6 (EPP6) (ANTONIUS, 2003). Posteriormente os atletas foram submetidos ao monitoramento dos processos decisórios através do DT (Teste de Reações Complexas e Múltiplas em Ecrã) antes de uma partida oficial de primeira rodada. Foi utilizado a estatística descritiva e os testes de Shapiro wilk, e o teste t-student; $p < 0,05$, SPSS18.0 for Windows®

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na análise somente a escala irresponsabilidade, pertencente à dimensão psicoticismo ($p=0,046$), apresentou resultado significativo com as variáveis estímulos omitidos e percentual de corretas do teste de tomada de decisão, mostrando que os atletas irresponsáveis omitem menos e possuem um percentual de acertos maior.

Esse resultado pode ser justificado pelas características atribuídas aos scores opostos desse traço de personalidade, que, de acordo com Antonius (2003), afirma que pessoas com resultados de irresponsabilidade elevados tendem a serem imprevisíveis e negligentes e pessoas com baixos scores de irresponsabilidade geralmente são conscienciosas e pouco compulsivas.

Estudos na área demonstram que existe relação ente os traços de personalidade e as variáveis envolvidas na tomada de decisão, corroborando com estudo atual (BRANDÃO & CARCHAN, 2010; PEREZ et al., 2012).

Pode-se observar que traços como a introversão favoreceram o tempo de reação (PEREZ, 2012). Lauriola & Levin (2001) encontraram uma menor propensão a correr riscos em indivíduos de personalidade neurótica. Davis et al. (2007) verificaram que elevados scores de impulsividade e sensibilidade à recompensa ou punição também se relacionavam com perdas na performance decisória.

Mudanças bruscas de comportamentos indicam que decisões aparecem direcionando para o ciclo percepçãoação. Essas idéias implicam que deve haver uma grande ênfase à especificidade das relações entre o indivíduo e o meio ambiente, na elaboração de configurações representativas para as experiências e práticas em

esporte (DAVIDS et al., 2012).

A grande maioria dos estudos que se refere à tomada de decisão não leva em consideração as diferenças individuais relacionadas à personalidade dos sujeitos. Desta forma, os resultados de estudos referentes à tomada de decisão não podem ser tratados em termos de diferenças individuais relacionadas à personalidade. Diferenças estas que podem fazer com que indivíduos tenham performance decisórias diversas para um mesmo estímulo ou para uma mesma situação (KAEFER, 2009).

Finalmente, como os estudos na área são escassos e restritos é necessário que aumente o número de pesquisas sobre esse tema. A investigação deve ser aplicada a um número maior de jogadores de tênis, e com nível de desenvolvimento diferente, com o objetivo de estudar em maior profundidade quais traços de personalidade favorecem a performance decisória, e entender mais sobre o comportamento desses atletas.

4 | CONCLUSÃO

Conclui-se neste estudo que o ser irresponsável favorece a performance decisória dos jovens tenistas, uma vez que eles deixam menos estímulos sem respostas e possuem um percentual de acerto maior na tomada de decisão.

AUTORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO

Ao submeter o trabalho, os autores Tatiana Lima Boletini, Cristina Carvalho de Melo, *Camila Cristina Fonseca Bicalho e Franco Noce* do manuscrito intitulado “Medidas Da Performance Decisória Entre Grupos De Personalidade Oposta No Contexto De Jovens Tenistas.” tornam-se responsáveis por todo o conteúdo da obra. Os autores também declaram que transferem os direitos autorais do presente artigo para publicação como capítulo de livro no e-book “A Educação Física em Foco 3”.

REFERÊNCIAS

Antonius, M. K. **EPP6: Eysenck Personality Profiler V6 Mödling: Schuhfried GmbH.** (manual), v (6), 2003.

Brandão, M. R. F., & Carchan, D.. **Comportamento preferido de liderança e sua influência no desempenho dos atletas.** Motricidade, 6(1), 53-69,2010.

Da Silva, A. M. B., Enumo, S. R. F., & de Moraes Afonso, R. **Estresse em atletas adolescentes: Uma revisão sistemática.** Revista de Psicologia da IMED, 8(1), 59- 75, 2016.

Davis, C. et al. **Personality traits associated with decision-making deficits. Personality and Individual Differences.** v. 42, p. 279-290, 2007.

García-González, L., Moreno, A., Gil, A., Moreno, M. P., & Villar, F. D. **Effects of decision training on decision making and performance in young tennis players: An applied research.** Journal of Applied Sport Psychology, 26(4), 426-440,2014.

Garganta, J. **O treino da tática e da técnica nos jogos desportivos à luz do compromisso cognição-acção.** Em: Barbanti, V.J.; Amadio, A.C.; Bento, J.O. e Marques, A.T. Esporte e Atividade Física - interação entre rendimento e saúde (pp. 281-308) Barueri: Editora Manole.2002.

Hackfort, D., Kilgallen, C., & Hao, L. **The action theory-based mental test and training system.**

HUNG, T.; LIDOR, R.; HACKFORT, D. **Psychology of sport excellence: international perspectives on sport & exercise psychology.** morgantown: fitness information technology, v.15,n.24. 2009.

Júnior, S., & Fernandes, R. J. Influência do Comportamento dos Pais em Atletas de Tênis de Campo. **Bachelor's thesis**, Universidade Federal do Rio Grande do Norte).2016.

Nielsen, T. M., & McPherson, S. L. **Response selection and execution skills of professionals and novices during singles tennis competition.** Perceptual & Motor Skills, v.93,p. 541-555, 2001. doi:10.2466/PMS.93.6.541-555

Perez, C. R., Paroli, R., & de Oliveira Neiva, J. F. **Medidas de tempo de resposta entre introvertidos e extrovertidos.** ACTA Brasileira do Movimento Humano, v.2, n.4, p. 37-45, 2012.

Samulski, D. M. **Psicologia do esporte: conceito e novas perspectivas.** 2ª Edição. 2009.

Vieira, M. P. . Nível de satisfação com a vida de atletas segundo sexo, perfil psicológico de gênero e status social subjetivo nas modalidades esportivas.**Tese de dissertação de mestrado.** Universidade do Estado de Santa Catarina,2015.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-451-1

